

1       **ATA DA 42<sup>a</sup> REUNIÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**  
2       **BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAOPÉBA, REALIZADA EM 09 DE**  
3       **JULHO DE 2025**

4       Aos dias 09 de julho de 2025, os conselheiros do Comitê de Bacia Hidrográfica  
5       do Rio Paraopeba (CBH Paraopeba) reuniram-se para a realização da 42<sup>a</sup>  
6       Reunião Extraordinária do CBH do Rio Paraopeba, no Plenário Isaías de Barros  
7       Abreu da sede do comitê, localizada na rua Inconfidência, 254, Centro, Betim.

8       **Conselheiros presentes:** Maria Letícia Rabelo Alves Patrus – CPRM, Rodrigo  
9       Martins Silva - IGAM, Lauro Batista Tuler – IEF, Eduardo Morais de Freitas –  
10      PMMG, Guilherme de Oliveira Leão – SEAPA, Wagner Santos Fanni – Emater,  
11      Rodrigo José Gonçalves – Município de Betim, Viviane Das Graças Rodrigues  
12      Pires - Município de Ouro Preto, Natália de Vasconcelos Soares Aleixo -  
13      Município De Jeceaba, Pedro Americo Batista De Oliveira - Município de Igarapé,  
14      Rislaine Dias Pereira - Município de Papagaios, Alex de Menezes - Município de  
15      Ibirité, Aline Cardoso Arantes Gato - Prefeitura de Rio Manso, Márcia Cristina  
16      Ribeiro – Município de Caetanópolis, Bianca da Silva Paulino - Instituto Inhotim,  
17      Alessandro de Oliveira Palhares – COPASA, Priscila Gonçalves Couto Sette  
18      Moreira – FIEMG, Andréa De Oliveira - CSN Mineração S.A., Gabriel Maciel dos  
19      Reis - Ardósias Figueiredo & Almeida Ltda, Guilherme da Silva Oliveira –  
20      FAEMG, Alfredo Costa Aguiar – Essencis MG Soluções Ambientais S/A, Liliane  
21      Cristina De Almeida - Mineração São José Da Lagoa Ltda, José Antônio da  
22      Cunha Melo – ABES, Naiara Dias de Barros - CRBIO-04, Vanderli Custódio de  
23      Souza – SINDÁGUA, Leonardo Gomes Lara - Associação Promutua, Roberto  
24      Brandão Araújo – OAB/MG, Frederico Keizo Odan – CEFET/MG, Heleno Maia  
25      Santos Marques do Nascimento – IHMBio, Altino Rodrigues Neto - Instituto Ibi  
26      Auá e Winston Caetano de Souza – Associação Veredas & Cerrados.

27       **Participaram também:** Ohany Vasconcelos Ferreira, Jaqueline Fonseca,  
28      Rayssa Balieiro Ribeiro, Luciana Silva, Elaine de Oliveira Pereira e Taís  
29      Guimarães – Agência Peixe Vivo (APV), José Eduardo Resende – CPRM,  
30      Virgínia Aguiar Sorice, Mirella Sorice Lanzetta e Eduardo Mendes Lima. Pauta:  
31      1. Abertura da sessão e verificação de quórum. 2. Apresentação, discussão e  
32      votação da minuta de ata da 66<sup>a</sup> Reunião Ordinária, realizada em 19 de março  
33      de 2025. 3. Uso da Tribuna para apresentação de Denúncia da Associação  
34      Amigos da Serra do Elefante em Mateus Leme. 4. Informes: 4.1. Instituições  
35      Desligadas do Plenário do CBH Paraopeba devido à falta nas reuniões plenárias;  
36      4.2. Processo Eleitoral Complementar da Plenária (2023-2027); 4.3. Eleição da  
37      Diretoria (2025-2027); 4.4. Definição do Coordenador do Grupo de  
38      Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG); 4.5. Participação no 2º  
39      Fórum Brasil das Águas; 4.6. Imóvel sede do CBH Paraopeba. 5. Análise e  
40      deliberação referente ao Processo de outorga nº 45416/2024, empreendedor  
41      COPASA, Processo SEI 2090.01.0000251/2024-78; 6. Análise e deliberação  
42      referente ao Processo de outorga nº 45419/2024, empreendedor COPASA,  
43      Processo SEI 2090.01.0000248/2024-62. 7. Análise e deliberação referente ao  
44      Processo de outorga nº 45750/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI  
45      2090.01.0000255/2024-67. 8. Apresentação, discussão e votação da  
46      Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 027/2025, de 16 de abril de  
47      2025, que “Aprova a indicação de representantes do Comitê da Bacia  
48      Hidrográfica do Rio Paraopeba para participação no 2º Fórum Brasil das Águas,  
49      no período de 05 a 09 de maio de 2025, em João Pessoa/PB”. 9. Apresentação,

discussão e votação da Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 028/2025, de 27 de maio de 2025, que “Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral Complementar com vistas a recomposição e formação de cadastro reserva no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba, Gestão (2023/2027)”. 10. Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral de eleição e posse da Diretoria do CBH Paraopeba 2025-2027. 11. Apresentação, discussão e votação da Moção de Agradecimentos a Servidora Sâmela Ingrid Bitencourt. 12. Apresentação, discussão e votação da Moção de Agradecimentos à Servidora Thais Drummond. 13. Andamento das atividades do Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Ações de Reparação aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Brumadinho. 14. Report de execução de projetos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba. 15. Resultado do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2024 – Implementação de Programa de Conservação e Produção de Água em Microbacias da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba (MG). 16. Ação de Recuperação da Nascente principal do Rio Paraopeba na cidade de Cristiano Otoni. 17. Assuntos Gerais. 18. Encerramento.

**1. Abertura da sessão e verificação de quórum.** A reunião começa com a execução do hino nacional brasileiro. Após, o Presidente do CBH Paraopeba, Sr. Heleno Maia Santos Marques do Nascimento, inicia a reunião, desejando boas-vindas e agradecendo a presença de todos e todas. O Presidente verifica que existe quórum, que chegou a 28 conselheiros ao longo da reunião.

**2. Apresentação, discussão e votação da minuta de ata da 66ª Reunião Ordinária, realizada em 19 de março de 2025.** O presidente pergunta se todos receberam a ata da última reunião e, considerando as afirmações positivas, coloca em discussão. Não havendo manifestação, o presidente coloca em votação e a ata da 66ª Reunião Ordinária do CBH Paraopeba é aprovada por unanimidade.

**3. Uso da Tribuna para apresentação de Denúncia da Associação Amigos da Serra do Elefante em Mateus Leme.** O presidente inicia a pauta e diz que a tribuna está aberta para que a Associação Amigos da Serra do Elefante faça uma denúncia e concede a palavra à Sra. Virgínia Aguiar Sorice, Presidenta da Associação, que dispõe de 10 minutos para explanação. A Sra. Virgínia Sorice agradece o espaço e relata as dificuldades enfrentadas pela entidade na defesa do Monumento Natural Serra do Elefante, área de grande relevância ambiental e de recarga hídrica da Bacia do Paraopeba. Explica que, embora a unidade de conservação tenha sido criada em 2008 por decreto municipal, até hoje não houve elaboração do plano de manejo e implementação medidas efetivas de proteção. A denunciante informa que o município de Mateus Leme vem promovendo alterações na legislação do município para viabilizar empreendimentos imobiliários em áreas de preservação e em sua zona de amortecimento. Ressalta que a Associação protocolou denúncias junto ao Ministério Público desde 2010, resultando apenas em 2023 na instauração de ação civil pública que se encontra em tramitação na justiça. Destaca também que a Câmara Municipal nega pedidos de realização de audiências públicas sobre o tema e que, mesmo em audiência realizada na ALMG, o poder público municipal não se faz presente. Durante sua fala, destacou a importância ecológica da Serra do Elefante, onde já foram catalogadas mais de 30 nascentes, além da relevância em biodiversidade e manutenção de remanescentes de Mata Atlântica. Denunciou episódios recentes de desmatamento ilegal em área embargada judicialmente, relatando a conivência do Secretário Municipal de Meio Ambiente que, em vez de paralisar

100 a atividade irregular, teria dado suporte ao empreendimento. Apontou também a  
101 ausência do CODEMA no município desde 2024, após dissolução promovida  
102 pela gestão municipal, e o consequente enfraquecimento da participação social  
103 nos processos de licenciamento ambiental. Na sequência, o presidente do CBH  
104 Paraopeba registrou presença na audiência pública realizada na ALMG sobre o  
105 tema e abriu espaço para manifestações dos conselheiros. A Sra. Andreia,  
106 representante da CSN Mineração, questionou sobre os limites formais da  
107 unidade de conservação, sendo esclarecido que constam do decreto municipal  
108 de 2008, incluindo sua zona de amortecimento, embora não haja registro da UC  
109 no estado, e informa que a Associação Amigos da Serra do Elefante solicitou à  
110 Agência Metropolitana a inserção da Unidade de Conservação nos registros no  
111 estado. O conselheiro Gabriel Reis (Ardósias Figueiredo) lembrou a existência  
112 de instrumentos de planejamento na Região Metropolitana de Belo Horizonte  
113 que podem ser utilizados como subsídio técnico. O Conselheiro Eduardo  
114 Carmona (PMMG) fez relato sobre a atuação da corporação no episódio de  
115 desmatamento recente. Após as manifestações, a Sra. Virgínia Sorice  
116 agradeceu o apoio da PM Ambiental, destacando a importância da atuação  
117 durante o feriado de Corpus Christi, o que evitou maiores danos ambientais. O  
118 presidente submete ao plenário a proposta de formalizar um Grupo de Trabalho  
119 para acompanhamento da denúncia. Foi lembrado que o CBH Paraopeba já  
120 havia instituído, em 19 de agosto de 2024, o GT Denúncias (Deliberação  
121 Normativa nº 12/2024), composto por representantes do poder público, usuários  
122 e sociedade civil. O presidente reforçou que outros conselheiros também  
123 poderão se somar às atividades do GT. Definiu-se que o GT realizará visita  
124 técnica à Serra do Elefante em 17 de julho de 2025, com apoio logístico a ser  
125 providenciado pela Agência Peixe Vivo. Foi registrada a disponibilidade do Dr.  
126 Roberto, presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB, em participar da  
127 agenda. O colegiado delibera também pelo convite formal aos prefeitos e  
128 secretários municipais de Meio Ambiente de Mateus Leme e Juatuba, garantindo  
129 o direito de manifestação das administrações. O conselheiro Altino Rodrigues  
130 solicita autorização da plenária para apresentar o caso ao Fórum Mineiro de  
131 Comitês de Bacia, a fim de fortalecer institucionalmente a pauta, que é aprovada.  
132 Encerrada a pauta, o presidente agradeceu a participação da Associação  
133 Amigos da Serra do Elefante e de todos os conselheiros e convidados que  
134 contribuíram com o debate, reforçando a importância da atuação conjunta do  
135 CBH Paraopeba na defesa dos recursos hídricos da bacia. O presidente informa  
136 que irá tratar sobre a pauta de informes no final da reunião, para adiantar os  
137 outros assuntos. **5. Análise e deliberação referente ao Processo de outorga**  
138 nº 45416/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI  
139 2090.01.0000251/2024-78; **6. Análise e deliberação referente ao Processo de**  
140 **outorga nº 45419/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI**  
141 **2090.01.0000248/2024-62.** **7. Análise e deliberação referente ao Processo de**  
142 **outorga nº 45750/2024, empreendedor COPASA, Processo SEI**  
143 **2090.01.0000255/2024-67.** Em seguida, o Presidente dá início aos pontos de  
144 pauta referente aos processos de outorga. Após consulta inicial, delibera-se pela  
145 apreciação em bloco dos processos, em razão da semelhança entre eles. O Sr.  
146 Alessandro Palhares (COPASA), conselheiro e representante do empreendedor,  
147 realiza apresentação sobre os três processos de outorga, que se referem a  
148 retificações de curso d'água do mesmo empreendimento: Interceptor do  
149 Itacolomi, em Betim/MG. O Sr. Alessandro esclarece o Interceptor Itacolomi tem

150 função estratégica na coleta e transporte de esgoto, mas enfrenta frequentes  
151 obstruções, gerando extravasamentos para o curso d'água. Além disso,  
152 esclarece que as obras de contenção com gabiões e a canalização visam  
153 garantir segurança estrutural, evitar novos extravasamentos e assegurar a  
154 regularidade sanitária e ambiental. Após, o Sr. José Antônio (ABES),  
155 coordenador da CTIOAR - Câmara Técnica de Integração de Procedimentos,  
156 Ações de Outorga e Ações Reguladoras, lê o Relatório da CTIOAR nº 01/2025,  
157 referente ao Processo de Outorga nº 45416/2024, que é similar aos Relatórios  
158 da CTIOAR nº 02/2025 (Processo de Outorga nº 45419/2024) e nº 03/2025  
159 (Processo de Outorga nº 45750/2024) e traz informações sobre todos os  
160 processos em análise. Além disso, durante sua fala, o coordenador da CTIOAR  
161 relata sobre a visita técnica realizada pela câmara técnica com representantes  
162 da COPASA e da APV, como parte da análise dos processos de outorga. Por  
163 fim, o coordenador finaliza sua fala com a recomendação da CTIOAR pela  
164 aprovação do deferimento dos processos de outorga supracitados, para  
165 deliberação da Plenária. O Presidente abre a palavra para discussão dos  
166 conselheiros. Durante a discussão, perguntou-se por que não há condicionantes  
167 para os processos de outorga em análise, que foi esclarecido pelo representante  
168 do IGAM, o Sr. Rodrigo Silva, que informou que a Instrução de Serviço que  
169 orienta a análise de outorga dos técnicos do IGAM não elenca condicionantes  
170 para o tipo de intervenção. Antes de colocar em votação, o presente do comitê  
171 pergunta se o técnico que fez o parecer do IGAM está presente. Considerando  
172 informação de que o técnico do órgão não estava presente, pergunta se os  
173 processos de outorgas podem ser votados. Após consulta à Gerência de Apoio  
174 aos CBHs do Igam, realizada pela Gerente de Integração da APV, o presidente  
175 é informado que o técnico não está presente, mas o conselheiro do IGAM  
176 presente pode esclarecer eventuais dúvidas, não havendo impedimento legal  
177 para a votação dos processos de outorga pela plenária do comitê. Em seguida,  
178 o Presidente do comitê coloca o Processo de Outorga nº 45416/2024 em votação  
179 nominal, chamando um a um dos conselheiros. Da mesma forma, coloca os  
180 Processo de Outorga nº 45419/2024 e nº 45750/2024 para votação nominal de  
181 forma sequencial. Os processos de outorga foram aprovados com 26  
182 manifestações favorável, 01 abstenção da Copasa com justificativa de ser parte  
183 interessada e 01 ausência no momento da chamada (instituição CPRM e  
184 Sindágua). **8. Apresentação, discussão e votação da Deliberação CBH  
185 Paraopeba Ad Referendum nº 027/2025, de 16 de abril de 2025, que “Aprova  
186 a indicação de representantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio  
187 Paraopeba para participação no 2º Fórum Brasil das Águas, no período de  
188 05 a 09 de maio de 2025, em João Pessoa/PB”.** O presidente coloca em  
189 discussão a Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 027/2025.  
190 Considerando que não houve manifestações, o presidente coloca em votação e  
191 a pauta é aprovada por unanimidade. **9. Apresentação, discussão e votação  
192 da Deliberação CBH Paraopeba Ad Referendum nº 028/2025, de 27 de maio  
193 de 2025, que “Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo  
194 Eleitoral Complementar com vistas a recomposição e formação de  
195 cadastro reserva no Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba,  
196 Gestão (2023/2027)”.** O Presidente coloca em discussão a Deliberação CBH  
197 Paraopeba Ad Referendum nº 028/2025. Considerando que não houve  
198 manifestações, o presidente coloca em votação e a pauta é aprovada por  
199 unanimidade. **10. Aprova a criação da Comissão Eleitoral para o Processo**

200 **Eleitoral de eleição e posse da Diretoria do CBH Paraopeba 2025-2027.** O  
201 Presidente coloca em discussão. O Sr. Gabriel Reis (Ardósias Figueiredo)  
202 pergunta se a mesma Comissão Eleitoral do Processo Complementar poderia  
203 ser a Comissão do Processo eleitoral da Diretoria. O Sr. Heleno Maia diz que a  
204 primeira comissão é da eleição dos membros que é coordenada pelo IGAM e a  
205 segunda comissão é da diretoria que é coordenado pelo comitê. O presidente  
206 coloca em votação e a criação da Comissão do Processo Eleitoral da Diretoria é  
207 aprovada por unanimidade. **11. Apresentação, discussão e votação da Moção**  
208 **de Agradecimentos a Servidora Sâmela Ingrid Bitencourt.** O presidente diz  
209 que todos receberam o documento e coloca em discussão. Considerando que  
210 não houve discussão, o presidente coloca em votação e a Moção de  
211 Agradecimentos é aprovada por unanimidade.**12. Apresentação, discussão e**  
212 **votação da Moção de Agradecimentos à Servidora Thais Drummond.** O  
213 presidente coloca em discussão a Moção de Agradecimentos. A Sra. Ohany  
214 Ferreira, Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo, manifesta-se  
215 agradecendo a iniciativa do Presidente do Comitê em propor a moção. Ressalta  
216 que, além da Sâmela, funcionária da Agência Peixe Vivo, que apoiou  
217 diretamente o Comitê no Fórum Brasil das Águas, a Sra. Thais Drummond,  
218 vinculada a uma empresa prestadora de serviços, também realizou importante  
219 colaboração. Diz que estande montado no evento foi fruto de uma parceria entre  
220 os Comitês do Rio das Velhas, do Pará e do Paraopeba, e contou com o  
221 empenho das duas colaboradoras. Assim, em nome da Agência Peixe Vivo,  
222 agradece o reconhecimento ora proposto e diz que ambas ficarão honradas com  
223 a homenagem. Registra que a Diretoria da Agência não pôde estar presente  
224 nesta reunião, em razão de outros compromissos. Aproveita, por fim, para  
225 destacar a relevância da iniciativa, considerando que o estande do CBH  
226 Paraopeba foi um dos mais visitados do evento, evidenciando a importância da  
227 articulação e do esforço conjunto. Em seguida, o Sr. Heleno Maia manifesta-se  
228 registrando que o trabalho realizado pelas servidoras Thais Drummond e Sâmela  
229 foi fundamental para o êxito do estande. Fala que houve atividades de grande  
230 destaque, como a dinâmica de caráter ambiental, que atraiu a atenção tanto de  
231 crianças quanto de adultos, proporcionando ampla participação e interação.  
232 Ressalta, ainda, que a união entre os três comitês foi fundamental para viabilizar  
233 a participação no evento, considerando os custos elevados que iniciativas dessa  
234 natureza demandam. O Presidente pergunta se mais alguém gostaria de se  
235 manifestar. Considerando que não houve mais manifestações, o Presidente  
236 coloca em votação e a Moção de Agradecimentos é aprovada por unanimidade.  
237 **13. Andamento das atividades do Grupo de Trabalho de Acompanhamento**  
238 **das Ações de Reparação aos atingidos pelo rompimento da Barragem de**  
239 **Brumadinho.** O Presidente convida o Sr. Guilherme, representante da FAEMG  
240 e integrante do Grupo de Trabalho, para apresentar o andamento das atividades.  
241 O Sr. Guilherme informa que já foram realizadas duas visitas técnicas a  
242 propriedades rurais impactadas no trecho 3 do acordo judicial referente às ações  
243 de reparação. A primeira visita ocorreu na propriedade da Sra. Monalisa, no  
244 município de Paraopeba, com a participação de representantes do CBH  
245 Paraopeba, da COPASA e do NACAB. Relata que cerca de 90% da propriedade  
246 foi inundada na cheia, atingindo áreas próximas à residência. O poço artesiano,  
247 utilizado para irrigação, limpeza e dessedentação animal, recebe filtragem  
248 instalada pela Vale, que também fornece água mineral para consumo humano.  
249 Entretanto, a proprietária não dispõe de informações sobre a qualidade da água,

gerando insegurança. Outro ponto de preocupação refere-se à utilização da área de pasto inundada, retomada após a cheia sem orientação técnica. A segunda visita ocorreu na propriedade do Sr. Geraldo e do Sr. Antônio, em Pará de Minas. O relato aponta que a área de plantio de milho para silagem foi totalmente cercada e permanece improdutiva, tomada por vegetação espontânea. Uma residência de trabalhador rural foi inundada, e a cisterna local, anteriormente usada para consumo humano, passou a ser destinada apenas para irrigação e dessedentação animal. Ressalta-se, ainda, que cerca de 11 hectares de área produtiva permanecem interditados, sem qualquer retorno técnico ou institucional, situação que gera insegurança e angústia aos produtores. O Sr. Guilherme acrescenta que está sendo organizada nova visita a propriedades no município de Esmeraldas (pertencentes ao Sr. Vander e à Sra. Hélia), restando apenas essa vistoria para conclusão do planejamento inicial. Informa também que o proprietário Sr. Ronaldo, que havia participado das discussões no Comitê, optou por não receber visita em sua propriedade. Destaca que os relatórios das duas primeiras visitas já foram enviados ao juiz responsável pela coordenação do acordo com a Vale e poderão ser posteriormente disponibilizados aos membros do Comitê. Em relação ao diálogo com os atingidos, o Sr. Guilherme ressalta a aproximação com o grupo de produtores denominado R3, que reúne cerca de 111 integrantes. Alguns membros participaram de reuniões do Comitê e se mostraram interessados em articular suas demandas com os trabalhos do Grupo, sobretudo no que diz respeito a terras interditadas, fornecimento de insumos e abastecimento de água. Ressalta que há também grupos vinculados aos trechos R4 e R5, que podem vir a demandar apoio semelhante. O Sr. Guilherme observa que as visitas realizadas pelo Grupo de Trabalho podem subsidiar, em especial, os acordos individuais a serem tratados junto à Defensoria Pública, ainda que o acordo coletivo seja discutido em outra esfera. Relata, ainda, que a FAEMG tem participado de reuniões conjuntas com a Defensoria e outros órgãos, destacando a importância da aproximação do Comitê com os grupos de atingidos, a fim de contribuir para a construção de soluções mais eficazes e transparentes. Conclui ressaltando que, embora haja dificuldades na compatibilização das agendas, o Grupo de Trabalho segue avançando em suas atividades. Não havendo mais manifestações, o Presidente do CBH Paraopeba passa para o próximo ponto de pauta.

**14. Report de execução de projetos da Bacia Hidrográfica do Rio Paraopeba.** A palavra foi concedida à Sra. Ohany Ferreira (APV), que apresentou o Report de execução das ações concluídas, em andamento e que ocorrerão em breve. Referente às ações concluídas, destaca a finalização do Plano de Transição, a aprovação do PPA e do POA com inclusão de rubrica específica para monitoramento, o encerramento do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), a criação da nova logomarca do comitê, o serviço de gráfica, as melhorias na infraestrutura da sede, como instalação de persianas, internet dedicada, telefonia. Referente às ações em andamento, relata sobre as contratações desenvolvimento do site, que em breve estará no ar para o acesso de todos, o Stand do Fórum Brasil das Águas, a contratação do drone para uso das Câmaras Técnicas. Como ações previstas, relata sobre a aquisição de equipamentos de ar-condicionado e de câmeras de segurança para a sede, que aguardam algumas definições em relação ao espaço, a aquisição de botton personalizado, a contratação da elaboração dos Projetos Individuais por Propriedade (PIPs) para as microbacias selecionadas no PMI, a contratação do biomonitoramento de Peixes do rio

300 Paraopeba, que será feito sob demanda. Informa que os relatórios de  
301 acompanhamento da execução continuarão a ser atualizados bimestralmente,  
302 de modo a assegurar transparência e permitir o acompanhamento das ações  
303 pelo Comitê. Por fim, a Gerente de Integração da APV coloca-se à disposição  
304 para esclarecer dúvidas. Na sequência, o conselheiro Frederico Odan (CEFET-  
305 MG) indaga inicialmente sobre a ausência de determinados contratos no site da  
306 Agência Peixe Vivo. A Sra. Ohany pergunta quais documentos específicos não  
307 estão no site da APV, mas o Sr. Frederico não soube informar. A Sra. Ohany  
308 então esclarece que todos os contratos firmados, em andamento ou concluídos,  
309 estão disponíveis no site da APV e que, em breve, estarão também no site  
310 específico do Comitê Paraopeba, o que trará maior facilidade de consulta.  
311 Explica ainda que algumas entregas pontuais, como a aquisição de copos, não  
312 demandam contrato, sendo formalizadas apenas por ordem de serviço. O  
313 conselheiro questiona também sobre a qualidade da internet, relatando baixa  
314 velocidade no serviço. A Sra. Ohany esclarece que o modem está instalado no  
315 quarto andar do prédio e reconhece a necessidade de melhorar a distribuição do  
316 sinal de rede para todo o espaço do Comitê. Outro questionamento refere-se aos  
317 contratos compartilhados com outros comitês de bacia. A Sra. Ohany informa  
318 que nesses casos a divisão dos custos é previamente estabelecida nos Termos  
319 de Referência (TDR), respeitando os valores definidos no Plano Plurianual de  
320 Aplicação (PPA) de cada comitê. Por fim, o conselheiro pergunta sobre a  
321 destinação dos recursos não utilizados em contratos, como o de passagens  
322 aéreas. A Sra. Ohany esclarece que, sendo um contrato de natureza continuada,  
323 os valores podem ser utilizados em exercícios seguintes, caso haja prorrogação  
324 contratual. Caso não sejam aproveitados, os recursos podem ser remanejados  
325 para outras rubricas previstas no Plano de Aplicação. Encerrados os  
326 questionamentos, não havendo outras manifestações, a Presidência dá por  
327 finalizada a pauta.

**15. Resultado do Procedimento de Manifestação de Interesse nº 01/2024 – Implementação de Programa de Conservação e Produção de Água em Microbacias da Bacia Hidrográfica do rio Paraopeba (MG).**

O Presidente do comitê passa a palavra para a Sra. Rayssa Balieiro, Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo (APV). A Coordenadora Técnica apresenta o resultado do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI nº 01/2024), que tem por objetivo formar uma carteira de projetos voltados à conservação e produção de água em microbacias do rio Paraopeba. Explica que o edital foi publicado em novembro de 2024 e permaneceu aberto até fevereiro de 2025, período em que foram realizadas inscrições e webinário explicativo. As propostas recebidas foram avaliadas com base em critérios qualquantitativos, como prioridade de conservação das áreas para a biodiversidade, suscetibilidade à erosão hídrica da área e potencial de geração de escoamento superficial, além de critérios socioeconômicos, como IDH e PIB per capita municipal, com pesos diferenciados. Ressalta que municípios com regulamentação de pagamento por serviços ambientais e áreas de comunidades tradicionais receberam pontuação adicional. Informa que, após as inscrições, a APV realizou visitas confirmatórias às áreas mais bem classificadas e elaborou parecer técnico, que foi submetido ao Comitê, resultando na homologação do resultado em 22 de abril de 2025. Esclarece que foram selecionadas duas microbacias em cada região fisiográfica: no Alto Paraopeba, duas em Congonhas; no Médio, uma em Fortuna de Minas e outra entre Florestal e Pará de Minas; e no Baixo, nos municípios de Curvelo e Pompéu. Além dessas, outras

350 propostas permanecem classificadas em ranking para eventual captação de  
351 novos recursos. Esclarece que a próxima etapa consiste na contratação de  
352 consultoria para elaboração de diagnóstico ambiental das áreas selecionadas,  
353 com identificação dos principais problemas, definição das intervenções  
354 necessárias e elaboração dos projetos executivos com orçamento. Informa ainda  
355 que o termo de referência já está praticamente concluído, restando apenas a  
356 obtenção de cotações referentes ao serviço de mapeamento aéreo com drone,  
357 requisito indispensável para a publicação do edital de contratação, que não  
358 possui preço em tabelas de referência e demandam 03 cotações de orçamento  
359 que já foram solicitadas para empresas da área. Em seguida, a Sra. Rayssa  
360 coloca-se à disposição para esclarecer dúvidas. A conselheira Andréia (CSN  
361 Mineração) pergunta sobre os critérios de desempate quando municípios  
362 alcançam a mesma pontuação. A Sra. Rayssa explica que, nos casos de empate,  
363 são realizadas visitas confirmatórias, considerando fatores como a mobilização  
364 da comunidade e o potencial de benefício direto ao rio Paraopeba. Relata que,  
365 no caso do Médio Paraopeba, a escolha recaiu sobre a microbacia indicada pelo  
366 Instituto Sustentar, localizada em Florestal e a montante do ponto indicado por  
367 Pará de Minas, o que garante benefícios também para a área jusante. Ressalta  
368 que a participação ativa da comunidade do Ribeirão do Ouro durante a visita foi  
369 decisiva, uma vez que a adesão dos proprietários é fundamental para a  
370 execução dos Projetos Individuais por Propriedade (PIPs). Acrescenta que o  
371 ranking apresentado corresponde à primeira avaliação e será atualizado  
372 conforme novas visitas e recursos se tornem disponíveis. Esclarece ainda que  
373 não há limite de inscrições por município, uma vez que poderiam coexistir  
374 indicações de diferentes entidades, como prefeituras e associações locais. O  
375 conselheiro Winston Caetano (Veredas & Cerrados) questiona sobre a divisão  
376 fisiográfica utilizada no processo. A Sra. Rayssa esclarece que a referência  
377 adotada é a prevista no Plano Diretor e compromete-se a disponibilizar o mapa  
378 atualizado ao plenário. O conselheiro Altino solicita exemplos práticos das  
379 intervenções realizadas em projetos semelhantes. A Sra. Rayssa informa que as  
380 ações mais comuns envolvem cercamento, recomposição de mata ciliar,  
381 recuperação de áreas degradadas, implantação de paliçadas, barraginhas e  
382 terraços, além da adequação de estradas rurais para conter processos erosivos,  
383 sempre com foco na melhoria da quantidade e qualidade da água. O conselheiro  
384 Altino complementa que a elaboração dos PIPs garante maior precisão na  
385 definição das intervenções, visto que cada propriedade demanda soluções  
386 específicas. Na sequência, a Sra. Jaqueline, gerente de projetos da APV,  
387 esclarece que o processo ocorre em etapas, iniciando com a contratação de  
388 projetos para elaboração dos diagnósticos e termos de aceite junto aos  
389 proprietários, e somente depois avançando para a execução das intervenções  
390 em campo. A conselheira Natália Vasconcelos (Município de Jeceaba) sugere  
391 que, em futuros editais, seja considerada a limitação de apenas um projeto por  
392 município, de modo a ampliar as oportunidades de participação. O conselheiro  
393 Wagner (Emater) reforça a importância do engajamento dos produtores rurais  
394 para o sucesso das ações, destacando que a adesão voluntária facilita a  
395 execução e potencializa os resultados. Não havendo mais nenhum  
396 questionamento, o Presidente passa para o próximo ponto de pauta. **16. Ação**  
397 **de Recuperação da Nascente principal do Rio Paraopeba na cidade de**  
398 **Cristiano Otoni.** O presidente do CBH Paraopeba apresenta a pauta e destaca  
399 que a recuperação da nascente principal do rio Paraopeba, localizada em

400 Cristiano Otoni, é uma ação de grande relevância para o Comitê. Ressalta que  
401 esse foi o primeiro projeto que pleiteou para ser realizado com recursos da  
402 cobrança, ainda na fase de transição da gestão do IGAM para a Agência Peixe  
403 Vivo, mas que, em razão das dificuldades do período, não foi possível  
404 implementar de imediato. Explica que a nascente possui importância simbólica  
405 e estratégica, e que já está agendada visita técnica ao local no dia 21 de julho,  
406 em data definida em conjunto com o proprietário da área, que será o responsável  
407 por receber a comitiva. O presidente salienta que a participação dos  
408 conselheiros, especialmente os de perfil técnico, é essencial para avaliar *in loco*  
409 as ações necessárias de recuperação. Informa que, atualmente, o local não  
410 possui nenhuma sinalização ou estrutura de identificação, o que dificulta o  
411 reconhecimento da nascente pela sociedade. Assim, defende que o espaço seja  
412 estruturado e transformado em ponto de visitação e de referência ambiental, a  
413 exemplo das nascentes dos rios São Francisco e das Velhas, possibilitando  
414 maior valorização do rio Paraopeba, que se tornou mundialmente conhecido  
415 após o rompimento da barragem de Brumadinho. Ressalta também a  
416 importância da parceria com o proprietário do terreno, sendo necessário conduzir  
417 as tratativas de maneira colaborativa. O conselheiro Altino Rodrigues (Instituto  
418 Ibi Auá) manifesta apoio à iniciativa, ressaltando que a recuperação da nascente  
419 principal do rio Paraopeba fortalece a identidade e o sentimento de  
420 pertencimento em relação ao rio. Destaca que, assim como ocorre com as  
421 nascentes dos rios São Francisco e das Velhas, é fundamental associar a ação  
422 à educação ambiental, valorizando os aspectos positivos do Paraopeba.  
423 Ressalta que o rio, muitas vezes lembrado por Brumadinho ou como a “lixeira da  
424 região metropolitana de Belo Horizonte”, deve ser reconhecido também por sua  
425 importância e potencial, e que esse trabalho contribui para resgatar sua imagem  
426 e relevância. Por fim, o Presidente informa que a Agência Peixe Vivo irá verificar  
427 quem tem interesse em ir para a visita técnica, pré-agendada para 21/07 a fim  
428 de disponibilizar o transporte. O Presidente inicia a pauta referente aos informes,  
429 alterada para ser tratada no final da reunião.

**4. Informes: 4.1. Instituições Desligadas do Plenário do CBH Paraopeba devido à falta nas reuniões plenárias.**

A Sra. Luciana Silva (APV) informa que as instituições que foram desligadas foram a Secretaria Estadual de Saúde (SES/MG), que era suplente e titular, e o IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária), que era suplente da Emater/MG.

**4.2. Processo Eleitoral Complementar da Plenária (2023-2027).**

A Sra. Ohany Ferreira (APV) informa que está em andamento o processo eleitoral complementar, conduzido pelo IGAM, conforme previsto no regimento interno, que atribui ao Instituto a responsabilidade pela condução das eleições dos membros dos Comitês de Bacia. Explica que, a fim de otimizar os trabalhos, o IGAM está realizando o processo de forma unificada para todos os comitês estaduais, contemplando tanto aqueles que possuem vacâncias quanto aqueles que não apresentam, sendo nestes casos formada uma lista de espera para eventuais substituições futuras. Ressalta que o IGAM tem solicitado maior rigor no controle das faltas, lembrando que três ausências consecutivas ou seis alternadas durante o mandato podem levar ao desligamento da instituição, assegurado o direito de defesa. Destaca, ainda, que o prazo de inscrições para instituições interessadas em compor os comitês segue aberto até o dia 04/08, incentivando os conselheiros a apoiarem na mobilização e divulgação.

**4.3. Eleição da Diretoria (2025-2027).**

A Sra. Ohany Ferreira (APV) informa que, conforme deliberação do Comitê, foi instituída comissão responsável por

450 acompanhar o processo eleitoral da diretoria, distinta do processo de  
451 recomposição de membros conduzido pelo IGAM. Explica que o mandato da  
452 atual diretoria se encerra em 15 de setembro e que já existe minuta de edital  
453 praticamente concluída, a qual será apresentada inicialmente à comissão para  
454 análise e validação. Após o parecer da comissão, o edital será divulgado ao  
455 Plenário. Informa que o processo contemplará as etapas de inscrição das  
456 chapas, análise pela comissão, publicação de resultado preliminar, do prazo  
457 para recursos, do resultado e da reunião plenária para eleição e posse. Destaca  
458 que o edital trará orientações claras sobre possibilidade de reeleição,  
459 observando as regras de alternância entre segmentos. Na sequência, a Sra.  
460 Andrea (CSN Mineração), secretária-adjunta do Comitê, questiona sobre o fato  
461 de a minuta do edital ter sido encaminhada junto à convocação da reunião,  
462 entendendo que o tema seria tratado já nesta plenária. A Sra. Ohany esclarece  
463 que a versão compartilhada foi apenas para conhecimento, uma vez que o  
464 detalhamento das datas ainda depende de definição pela comissão, ressaltando  
465 que a Agência Peixe Vivo prestará apoio técnico no processo. O Presidente do  
466 CBH Paraopeba acrescenta que, de acordo com o regimento interno, a condução  
467 da eleição é de responsabilidade da própria diretoria. No entanto, como há  
468 possibilidade de recandidatura de seus membros, a tarefa será conduzida pela  
469 comissão eleitoral, garantindo lisura e transparência no processo.

**4.4. Definição do Coordenador do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão (GACG).**

470 A Gerente de Integração da APV informa que foi realizada a primeira  
471 reunião do GACG, previsto no contrato firmado entre o IGAM e a Agência Peixe  
472 Vivo, o qual estabelece indicadores de desempenho avaliados periodicamente.  
473 Explica que o grupo, criado por deliberação do Comitê, reúne-se trimestralmente  
474 para acompanhar a execução do Plano de Aplicação Anual, do custeio  
475 orçamentário e dos relatórios de gestão encaminhados ao IGAM. Destaca que,  
476 nesta primeira reunião, o Conselheiro Altino Rodrigues (Instituto Ibi Auá) foi eleito  
477 coordenador do grupo, ressaltando sua experiência em outros comitês e a  
478 importância de sua contribuição. O Sr. Altino Rodrigues agradece a confiança e  
479 afirma que pretende atuar de forma aberta ao diálogo com a plenária, valorizando  
480 sugestões de melhorias e fortalecendo a parceria entre o Comitê, a entidade  
481 delegatária e o órgão gestor. A Sra. Ohany complementa que o grupo tem papel  
482 relevante ao avaliar não apenas a Agência Peixe Vivo, mas também o IGAM e o  
483 próprio Comitê, elaborando anualmente relatório com recomendações para  
484 todos os entes envolvidos.

**4.5. Participação no 2º Fórum Brasil das Águas.**

485 A Sra. Ohany Ferreira (APV) informa que o CBH Paraopeba participou do 2º Fórum  
486 Brasil das Águas, realizado em João Pessoa/PB, com um estande em parceria  
487 com os CBHs Pará e Velhas. Relata que foram realizadas dinâmicas de  
488 educação ambiental, com grande movimentação e destaque no evento. A  
489 Conselheira Natália destaca que a experiência foi gratificante, especialmente  
490 pelo contato com outros comitês e pela oportunidade de conhecer a realidade de  
491 regiões marcadas pela seca e escassez hídrica. Ressalta, ainda, a visita técnica  
492 à barragem de Acauã, situada a 130 km de João Pessoa, evidenciando o impacto  
493 transformador do acesso à água no desenvolvimento local e na melhoria da  
494 qualidade de vida das populações beneficiadas. Por fim, lembra que, em breve,  
495 ocorrerá o Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica (ENCOB), entre  
496 os dias 8 e 13 de setembro, com expectativa de maior participação dos  
497 conselheiros do CBH Paraopeba.

**4.6. Imóvel sede do CBH Paraopeba.**

498 Com a palavra a Sra. Taís Guimarães, Assessora Jurídica da APV esclarece que o

informe tem por objetivo dar ciência plena ao colegiado sobre a doação referente ao aluguel do imóvel sede do Comitê, destacando a importância da transparência, da governança e da corresponsabilidade sobre os recursos. Explica que a empresa Minerinvest Mineração Limitada, firmou contrato de locação diretamente com a proprietária do imóvel, NV Veículos, comprometendo-se, desde setembro do ano anterior, a custear o valor mensal de R\$ 15.500, que inclui IPTU e manutenção do elevador, pelo prazo de um ano. Ressalta que o contrato está formalizado e será regulamentado por termo de cessão ao Comitê, com vigência até setembro do corrente ano. A Assessora Jurídica destaca que quer garantir a plena ciência das condições para caso alguém tiver alguma questão, alguma dúvida, manifeste de forma a promover a participação democrática e garantir o máximo de segurança possível para essas tratativas. Na sequência, o Presidente do CBH Paraopeba, Sr. Heleno Maia, manifesta que o espaço atual atende plenamente às demandas do Comitê, evitando transtornos logísticos e concentrando a estrutura administrativa e as reuniões. Informa que a empresa doadora consultou sobre o interesse da continuidade da parceria, devendo o colegiado deliberar a respeito em momento oportuno, que pode ser agora ou na próxima reunião. Após consulta, a plenária decide tratar sobre o assunto na próxima reunião plenária. Em seguida, o Presidente destaca, a necessidade de criar uma comissão específica para acompanhamento de doações e parcerias, com caráter permanente, garantindo legitimidade, transparência e eficiência na utilização dos recursos. O Presidente também comunica a doação, de sua parte, de todos os móveis da plenária para a Agência Peixe Vivo, de forma a consolidar a estrutura de funcionamento do Comitê. A Assessora Jurídica da APV complementa destacando que a criação da comissão terá um papel estratégico e holístico na análise das doações, permitindo uma visão integrada sobre os recursos arrecadados. Ressalta que esse acompanhamento contribuirá para maior eficiência e segurança na destinação dos recursos, fortalecendo a transparência e a governança do Comitê. O Sr. Guilherme (FAEMG), Secretário do Comitê, ressalta a importância da criação da comissão, afirmando que ela dará maior segurança, transparência e legitimidade às parcerias, assegurando que doações sejam recebidas em prol da coletividade e não de interesses particulares. O Sr. Altino Rodrigues (Instituto Ibi Auá) complementa, reforçando que o Comitê é constantemente monitorado pela sociedade e por órgãos gestores, sendo alvo de críticas em gestões passadas por falta de efetividade. Afirma que parcerias com o setor produtivo são fundamentais para o cumprimento dos objetivos do colegiado e que a comissão contribuirá para evitar conflitos de interesse e para garantir transparência com respaldo ético e moral e, além disso, com a necessidade de parecer jurídico às decisões, sempre com a devida publicidade e pareceres técnicos.

**17. Assuntos Gerais.** O Conselheiro Altino Rodrigues (Instituto Ibi Auá) relata a representação do CBH Paraopeba em reunião realizada na Refinaria Gabriel Passos (REGAP), no âmbito do PAM Betim/Ibirité, onde apresentou o papel do Comitê de Bacia. Além disso, relata que durante a reunião trouxe questionamentos sobre a inclusão da avaliação de eventos climáticos extremos no planejamento do PAM, considerando o elevado risco associado ao adensamento populacional no entorno da refinaria, sendo informado de que o tema ainda não está contemplado. Em sua intervenção, o conselheiro informa sobre a reivindicação da Petrobras para voltar a ser convidada a participar das reuniões do CBH Paraopeba. Além disso, relata que durante a reunião propôs a

550 articulação de um projeto conjunto envolvendo a Lagoa da Petrobras, que vai  
551 contribuir para a Bacia do Paraopeba. Ressalta que a empresa gasta anualmente  
552 cerca de R\$ 10 milhões com a retirada de macrófitas, e que na sua intervenção  
553 na reunião, disse que uma iniciativa integrada com o poder público municipal e  
554 o Comitê poderia promover ações de saneamento e gerar benefícios para toda  
555 a bacia. Segundo Altino, a proposta foi recebida com entusiasmo, e outras  
556 empresas presentes também manifestaram interesse em estabelecer parcerias  
557 no âmbito do PAM da REGAP. O Presidente Heleno Maia agradece a  
558 representação realizada pelo Conselheiro Altino e enaltece a relevância das  
559 parcerias institucionais construídas em prol da bacia. **18. Encerramento.** Não  
560 havendo outros assuntos, o Presidente declara encerrada a 42ª reunião  
561 extraordinária, desejando boa tarde a todos. A ata foi lavrada por mim, Luciana  
562 Figueiredo Silva (Agência Peixe Vivo), que após ser enviada para os  
563 conselheiros será aprovada na reunião seguinte. Betim, 09 de julho de 2025.



**Guilherme da Silva Oliveira  
Secretário**



**Heleno Maia Santos Marques do Nascimento  
Presidente**